

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev (23/10/2025).

Aos vinte e três dias do mês de outubro de 2025, às quatorze horas e zero minutos, reuniram-se os membros efetivos e suplentes do Comitê de Investimentos. Foi verificado o quórum de participação nessa reunião dos membros: Alessandro Rodrigues Campos (membro nato) - presente, Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende (membro nato) - presente, Renata Ramos de Lacerda (membro efetivo) – presente; Pedro Alves Vieira Júnior (membro efetivo) - presente, Gilmar Lopes de Faria (membro efetivo) – presente, Cláudia Braga Dutra (membro suplente) – ausente, Antônio José Pereira de Oliveira (membro suplente) – presente. Foram habilitados para voto: Alessandro Rodrigues Campos (membro nato), Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende (membro nato), Gilmar Lopes de Faria (membro efetivo), Renata Ramos de Lacerda (membro efetivo) e Pedro Alves Vieira Júnior (membro efetivo). Após a verificação de quórum com a maioria dos membros e aprovação por unanimidade dos votos presentes, foi instalada a sessão e designado o Presidente do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev apresentou aos membros a posição e leitura sobre o cenário econômico que segundo o consultor financeiro em investimentos do Muriaé-Prev, Sr. Paulo di Blasi, cuja recomendação permanece pela manutenção da estratégia de investimentos, tendo como carro-chefe o CDI + IRFM1, com possibilidade de variação gradual em IDKA2 e IMA B 5, conforme evolução. Em setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa de juro Selic em 15% ao ano, em meio a um cenário internacional marcado por incertezas. A percepção de mercado é que a taxa Selic permaneça em patamar elevado até o final do ano. As expectativas para o IPCA seguem desancoradas, influenciadas pelas incertezas em relação a política fiscal e pela resiliência da atividade econômica. A inflação medida pelo IPCA registrou deflação de -0,11% em agosto, acumulando 5,13% em 12 meses — acima do teto da meta. O cenário global continua sendo marcado pelas mudanças na política econômica dos Estados Unidos e tensões geopolíticas. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 1,26%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 0,93%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou valorização de 3,40%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,22%. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de 3,53%, enquanto o dólar (PTAX) teve desvalorização de 1,99% no mês, cotado a R\$ 5,32. Em setembro de 2025, a rentabilidade da carteira de investimentos do Muriaé-Prev foi de 1,1475% em face da meta atuarial de 0,8781. No trimestre 3 de 2025 (julho, agosto e setembro), a rentabilidade da carteira de investimentos do Muriaé-Prev foi de 3,47% em face da meta atuarial de 1,83%. Ato contínuo, o Presidente do Comitê procedeu a abertura da etapa dos debates e indicações, apresentadas com autoria de Alessandro Rodrigues Campos, as seguintes proposições:

1 – MANUTENÇÃO INTEGRAL DA ALOCAÇÕES ATUAIS:

2 – ALOCAÇÃO DOS APORTES DE OUTUBRO DE 2025 NO FUNDO DE INVESTIMENTOS CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 T.PUB.RF.

Todas as deliberações propostas foram aprovadas pela unanimidade dos votos presentes e habilitados. Encerrada a pauta dos trabalhos e nada mais havendo, o Presidente do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 14:57 h, na qual vai assinada por mim, Nancy Lieta Lima e pelos membros presentes à reunião.

Alessandro Rodrigues Campos

Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende

Gilmar Lopes de Faria

Renata Ramos de Lacerda

Pedro Alves Vieira Júnior

Nancy Lieta Lima
Secretária Executiva